

O TEMPO (Meteorológico)
(Síntese do Boletim Meteorológico, de A. SEIXAS NETTO, válida até às 23,15 hs, do dia 17 de janeiro de 1962)
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1023,2 mb; TEMPERATURA MÉDIA: 21,9° C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 96%; PLUVIOSIDADE: 25 mm; Negativo / 12,5 mm; Negativo / Nevoeiro Cumular espesso / Precipitações (chuvas) esparsas nos grupos de CB / Tempo estável

DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE GERAL
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
ANO XLVIII
Nº 1474
SANTA CATARINA

Brasil exorta Portugal a reconhecer independência de Goa

NACOES UNIDAS, 16 (A.P.) — O representante do Brasil, Afonso Arinos de Melo Franco, ao intervir no debate da Assembleia Geral da ONU sobre Angola, pediu a Portugal que reconhecesse o direito do povo angolense à autodeterminação, e que tomasse a iniciativa de um movimento destinado a converter Angola num país independente, tão amigo de Portugal como o é, hoje, o Brasil.

O representante brasileiro frisou, repetidamente, que seu governo "considera a impotência do Conselho de Segurança, no caso de Goa, como um dos mais graves defeitos, no mecanismo da Carta e como um fato que poderia ter consequências perigosas", mas que, contudo, nem por isso deixaria de pensar que os dispositivos da Carta re-

Funcionalismo Federal quer 50.000: apelo a Jango

RIO, 16 (V.A.) — Todos os cartuchos estão sendo queimados pelo funcionalismo federal, na luta pró-aumento geral de 50 por cento. A mais recente iniciativa dos barbaques, com a finalidade de auferir fundos para a confecção de cartazes, folhetos, etc., e a venda de café em pó à população, através de postos-volantes da Associação Cultural dos Servidores Públicos e Autarquicos, localizados em toda a cidade.

A providência começou a ser posta em prática ontem, sendo o produto fornecido pelo reembolso do funcionalismo sob a marca "Café do Funcionário".

Por outro lado, a Associação irá editar, também, a partir de hoje, um jornalzinho combativo, em defesa das reivindicações dos barbaques federais e autarquicos. Esse órgão, segundo fomos informados, deverá ser totalmente financiado com a venda do "Café do Funcionário", para ser distribuído gratuitamente nas repartições e autarquias, tendo por objetivo instruir os servidores para a sua luta.

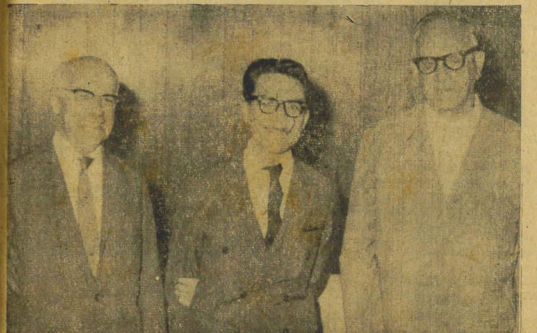
APELO A JANGO

Ainda com relação à campanha pró-aumento de 50 por cento, fomos informados pelo sr. Carlos Taylor, presidente da Confederação das Associações de Serviços Públicos, que, nos próximos dias, uma comissão de funcionários seguirá para Brasília, com a finalidade de fazer entrega, ao presidente da República e ao primeiro-ministro, de um memorial contendo milhares de assinaturas, pleiteando urgência no atendimento das reivindicações da classe. A mesma comissão congregará, fazendo uma exposição minuciosa das dificuldades que estão compelindo o funcionalismo a essa nova luta. Como um dos principais fundamentos, alegam os barbaques, que enquanto quase todas as demais classes já obtiveram aumentos de 60 por cento em fins do ano passado, compreendendo as classes patronais e a Justiça do Trabalho a existência de suas reivindicações, o funcionalismo continua com os mesmos vencimentos anteriores, para enfrentar a alta desenfreada do custo de vida nesses últimos anos.

Realatamento Brasil-URSS Apresenta Resultados Auspiciosos



Ao desembarcar em Congonhas o Sr. Vasco Leitão do Cunha (foto) declarou que o realatamento com a URSS já produziu resultados auspiciosos. Referindo-se à instalação de nossa Embaixada em Moscou, o Sr. Leitão do Cunha disse que a princípio apenas 18 pessoas comporão nossa Representação naquele país.



Após a eleição da primeira diretoria do BDE, o Presidente, Prof. Alcides Abreu, ladoado pelos dois Diretores, respectivamente Sr. José Rado e Sr. João Medeiros, posando para a reportagem. (Texto na 8.ª página)

Balanço Arrasará Oposição

Quando se fizer o balanço do primeiro ano do governo do sr. Celso Ramos, os catarinenses não compreenderão mais nada, porque sempre disseram que a oposição mentia ao inculcar de inoperante a administração atual.

Aqui mesmo, na Capital do Estado, bem aos olhos de todos, há quem afirmem um desmoronamento formal aos adversários abandonados do sr. Celso Ramos.

Para o "barbaque" catarinense foi um ano de conquistas. O Governador compreendeu, estimulou e deu guarida aos anseios da classe.

Além de benefícios já enumerados e do conhecimento de todos, tivemos o início da campanha de construção do Hospital do Serviço Público, com a sanção, pelo sr. Celso Ramos, da lei que instituiu, como fundo do hospital o produto da corretagem dos contratos firmados pelo Estado no Montepio.

O ano de 1961 marcou, indiscutivelmente, novos rumos político-administrativos em Santa Catarina. Tivemos leis avançadas, como as que criaram o

Banco do Desenvolvimento e o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina; o Escriatório Técnico de Planejamento, o Departamento Estadual de Caça e Pesca, etc.

Itapema Quer Ser Município

A Câmara Municipal de Porto Belo esteve reunida dia 13 do corrente, para apreciar a proposição do vereador Olegário Bernardes, no sentido da elevação de Itapema à condição de município.

Os representantes à Câmara Municipal aprovaram por unanimidade a resolução apresentada, fazendo entrega do competente documento ao deputado Walter Gomes, presente à histórica sessão.

O representante pedista declarou, a propósito de tão relevante matéria, que fará entrega da resolução à Assembleia Legislativa estadual, a aprovação para que Itapema se transforme em município, impulsionando assim o desenvolvimento de um excelente balneário catarinense.

Finalizando seu comentário a respeito do PLAMEG, fez referências às classes conservadoras do Estado de Santa Catarina.

No ensejo que se nos apresenta e pela oportunidade da matéria transcrevemos-lhe a abaixo:

Uma experiência de consequências muito sérias está sendo realizada num dos pequenos Estados do Brasil e, embora seus resultados possam influir na própria consolidação do País, o fato tem passado mais ou menos despercebido por políticos, técnicos

Capacidade das Classes Conservadoras à Prova em Santa Catarina

O comentarista econômico Alvaro Rocha Filho, do "Jornal do Brasil", na edição do dia 7 deste mês, refere-se ao PLAMEG, iniciativa do Governo Celso Ramos.

Em seu trabalho, constituído de 3 tomos, o comentarista resalta as vantagens do Plano de Metas do Governo catarinense, declarando ser uma ação necessária por excelência no combate às soluções extremistas — segundo os teóricos mais autorizados — "4 apoios políticos, técnico e financeiro à procura de solução adequada".

Finalizando seu comentário a respeito do PLAMEG, fez referências às classes conservadoras do Estado de Santa Catarina.

e administradores, cujos destinos e trabalhos futuros estarão ligados ao que ali se faz no momento.

Em Santa Catarina, uma tentativa de planejamento regional procura consolidar-se partindo não apenas das concepções de técnicos que obtiveram o apoio desse ou daquele grupo político, dessa ou daquela corrente, agora no Poder. As classes produtoras, com a Federação das Indústrias à frente, fizeram elaborar um plano de empreendimentos públicos e estimular a iniciativa privada para todo o Estado, tendo em vista os interesses gerais da indústria, da agricultura e do comércio. e fizeram do Presidente dessa Federação o executor desse plano.

IMPORTANCIA POLITICA

A importância política nacional dessa circunstância do planejamento de Santa Catarina ainda não foi compreendida pelas forças políticas do País, pelo Governo federal, nem mesmo pelas forças políticas locais e muito menos suficientemente divulgada.

Se fracassar o planejamento econômico de Santa Catarina, se suas falhas não forem devidamente corrigidas, o prejuízo não será do Governo atual, descerá ao Governo atual, descerá ao Partido que ganhou uma eleição e pode perder outra. Estará liquidada uma tentativa da própria indústria de liderar o encaminhamento da solução dos problemas de uma determinada área do País, tendo em vista a preservação do regime e a melhoria das condições de vida da comunidade.

AÇÃO NECESSARIA

A melhor forma de combate às soluções extremistas — segundo os teóricos mais autorizados — é apoio político, técnico e financeiro à procura de soluções adequadas aos problemas brasileiros, atendendo às necessidades na-

Aviões Brasileiros ajudam vítimas do Alude no Peru

LIMA, 16 (A.P.) — A distribuição e a chegada de socorros, assim como a luta para o restabelecimento das comunicações, são hoje os eixos sobre os quais gira a atividade na região devastada há quatro dias pelo gigantesco alude, que vitimou cinco mil pessoas.

Voluntários e soldados

do Exército uniram seus esforços para abastecer de agasalhos e viveres os sinalizados de diferentes pontos do destilado de Huila, de onde regressou hoje a sr. Clorinda Mala de Prado, esposa do presidente do Peru, sumamente impressionada com o cataclismo. A chegada de auxílios aumentou com a vinda de um avião argentino e outro brasileiro. Outro avião brasileiro não pôde chegar ao local da catástrofe, por se encontrar detido em La Paz devido ao mau tempo, que impediu, igualmente, a saída de mais dois aviões do Brasil, que transportam medicamentos, roupas e viveres.

Os Melhores do Cinema Em 1961

NOVA YORK, 16 (A.P.) — Paul Newman e Audrey Hepburn são considerados como os melhores atores de cinema em 1961, segundo o referendo anual organizado pelo jornal "Film Daily", entre os críticos norte-americanos de jornais, revistas e cadeias de televisão.

É a seguinte a classificação do "Film Daily": melhor ator, Paul Newman, por seu papel em "The Hustler"; melhor atriz, Audrey Hepburn, por seu papel em "Breakfast at Tiffany"; melhores atores secundários: George Scott ("The Hustler") e Rita Moreno ("West Side Story"); melhores atores jovens: David Ladd ("Misty") e Hayley Mills ("The Parent-Trap"); melhor revelação do ano, Warren Beatty ("Spyglass in the Grass"); melhor diretor do ano, Robert Rossen, por "The Hustler"; melhor operador, Daniel Fapp, por "West Side Story"; melhor roteirista, Robert Rossen e Sidney Carroll, por "The Hustler".

Compromissos Rigorosamente Em Dia

A pontualidade do Governador Celso Ramos está repetidamente bem em todos os rincões de Santa Catarina. A propósito, sob o título, **COMPROMISSOS RIGOROSAMENTE EM DIA** comenta o jornal "O Município", de Brusque, edição de 23 do corrente:



Funcionários estaduais aqui lotados, nunca viram coisa assim, tudo, mundo recebendo o que de há muito tinham a receber — triênios, diferença de vencimentos, salário de inativos, tudo pingando à "boca do cofre", e que não deixou de dar enorme trabalho ao pessoal da Coletoria Estadual.

E' mais um "crime" (dos muitos assinalados por certa emissora florianopolitana) que acaba de ser "preparado" pelo sr. Celso Ramos, acertando velhas e novas contas. E de fato, mudou da noite para o dia.

Estas as considerações expandidas pelo jornal "O Município", da cidade de Brusque.



Voluntários ao Corpo de Fuzileiros Navais

Acham-se abertas as inscrições para o voluntariado ao Corpo de Fuzileiros Navais, até o dia 31 de janeiro. Maiores informações no Comando do 5.º Distrito Naval.

Os interessados poderão comparecer a este Comando, no horário de 12 às 18 horas de segunda a sexta-feira.

J.K. Desistiu

RIO, 16 (V.A.) — O senador Juscelino Kubitschek desistiu, segundo informação de um dos seus assessores, da campanha que se propunha a levar adiante, no sentido de antecipar o plebiscito previsto pela Constituição. Não quer o ex-presidente da República tomar a responsabilidade de fazer, sozinho, a campanha pela volta do sistema presidencialista no país, embora tenha assumido desde a primeira hora posição contrária à instituição, do parlamentarismo.

Esta mudança de posição do sr. Kubitschek seria decorrente do último encontro que manteve com o presidente João Goulart quando, este, interpeleado pelo ex-presidente da República sobre a possibilidade de os dois conjugarem esforços visando à volta do presidencialismo, ter a esquivado de um pronunciamento.

CLUBE DOZE DE AGOSTO — SABADO — FESTA CARNAVALESCA — MESAS NA SECRETARIA

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 130
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico: ESTAD
Diretor
Rubens de Arruda Ramos
Gerente
Domingos Fernandes de Aquino
Redatores
Flavio Alberto de Amorim e Osvaldo Melo,
Redatores Auxiliares
Antonio Fernando do Amaral e Silva —
Silveira Lenz
Colaboradores
Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodri-
gues Cabral — Cid Gonzaga — Dr. Alcides
Abreu — Prof. Cliton d'Eca — Major Ide-
fonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Rubens Costa — Walter Lange — Zury
Machado — Lázaro Bartolomeu — Ilmar Car-
valho — Prof. Tacio Fernando de Araújo
Muit. — A. Seixas Netto

DEPARTAMENTO ESPORTIVO
Redator: Pedro Paulo Machado
Redatores auxiliares: Mauro Borges, Rui T. Lobo e
Gilberto Nahas.
Colaboradores: Diversos

Representantes A. F. Lara Lida,
Ria (GB) Rua Senador Dantas 10 - 3º andar
Tel.: 22-59-24
São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 52
Pôrto Alegre — PROPAI — Praça D. Fel-
diano 15 — conj. 11 — Tel.: 73-40
Agentes e correspondentes em todos os mu-
nicipios de Santa Catarina
Andares mediante contrato de acôrde com a
tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — Cr\$ 2.600,00
VENDA AVULSA — Cr\$ 20,00
A Direção não se responsabiliza pelos con-
teúdos emitidos nos artigos assinados.



ANIVERSARIOS

SR. ANTONIO P. APOSTOLO

Com satisfação registra-
mos na efemeride de ho-
je, mais um aniversario do
nosso estimado amigo, sr.
Antonio Apostolo, elemento
destacado em os nossos
meios sociais e culturais.
Na direção do Instituto
Brasileiro do Café, nesse
Estado, o illustre natalician-
tem se desdobrado, mere-
cedor, sua gestão os mais
res encontros.

Na oportunidade da data
de hoje, seus inúmeros a-
migos e admiradores lhe
tributário as mais expres-
sivas demonstrações de a-
preço e estima, as quais
nos associamos, formulan-
do-lhe e a seus familiares,
os melhores votos de felici-
dades.

FAZEM ANOS HOJE:
— sr. Izid de Souza Dutra

— sr. Joana Berto Sil-
veira
— sr. Oscar Ricardo Pe-
reira
— sr. Aldemir Novos dos
Reis
— sr. Antonio Mussi José
— sr. Nuzarene Nappi
— sr. Antonieta da Costa,
muita diena esposa do sr.
Milton Leite da Costa,
Procurador Geral do Esta-
do, e elementos destacados
na sociedade local, a quem
apresentamos nossos votos
de perenes felicidades.
— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

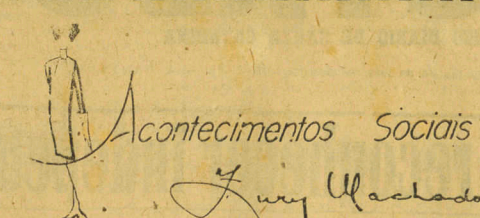
— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos

— sr. Isaura Beatriz da
Silva
— sr. Maria Lúcia de
Melo
— sr. Avany Beck
— sr. Elza Amin Helou
— sr. Oldemir de Oliveira
Camargo
— sr. Anita Heyse
— sr. Lenilde Albano de
Souza Lúcio
— sr. Arcelino Benício da
Fonseca
— sr. José Burtos



"Saudades de Momo" dia vinte e sete próximo nos salões do Clube Doze de Agosto MILTINHO assunto em society.

1 — São Luthares um dos moços do jovem "Society", recebeu em sua residência

um grupo de amigos, para um jantar que marcou seu "niver". Entre os presentes o

colunista dançar: Alzinhinha Ferreira, Sa-
muel Linhares, Amora Pinto, Ana Lu-
cia Fleming, Delfina Práximo Filho, Maria
Teresa Machado, Marcelino Medeiros Fi-
lho, Solange Supley, Sérgio Buerger, E-
leonora Barros, Armando V. Assis Filho,
Ivana Porto, Udo Von Maria Aparecida
Simão, George Pelgato, Carmen Rosa
Caldas, Benedito Cunha, Cronista Celso
Pamplona, Maria Luiza, Roberto Luz, Pa-
trícia Regina Lins Neves, Raul Caldas
Edio, Prof. Nelson Teixeira Nunes.

2 — A Direção do Quêrência Palace Hotel
pensa seriamente na maravilhosa deco-
ração que apresentará no próximo dia
19, para a movimentada "Noite do Pier-
rot".

3 — Circulando em nossa cidade, a-
contecendo em grandes reuniões o jo-
vem Sérgio Buerger, da sociedade de
Blumenau

4 — O casal Deputado Fernando Viegas
(Bernadete), reuniu um grupo do "Soci-
ety" em sua simpática residência onde
celebrou usque e a presença de Miltinho,
que deleitou os presentes com suas lin-
das músicas, a elegância da anfitriã,
Anafânia, o elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

5 — A beleza, elegância e simplicidade
da senhora Dr. Theodora Atherino (Nair,
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

6 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

7 — Chá-Chá-Chá! Será movimentada
festa na noite de sábado próximo, nos
salões do Oscar Palace Hotel.

8 — Residindo em nossa cidade o senho-
r Ibrahim Simão, e sua exma família aco-
tecimentos sociais, deseja-lhes boas vin-
das.

9 — Para Presidente do Banco do Desen-
volvimento do Estado, foi nomeado, pe-
lo governador Celso Ramos o senhor Dr.
Alcides Abreu.

10 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento

11 — Muito notada a oledria do cas-
senhor e senhora Charles Edward Morit-
(Nellita, em certa reunião que compare-
ceu.

12 — A reserva de mesas para a festa
"Saudades de Momo", já está sendo fei-
ta na Secretaria do Clube Doze. Será ope-
rido um bonito prêmio ao casal mais ani-
mado da noite.

13 — Já está de volta de sua temporá-
ria, a elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

14 — Por ver Miltinho cantar "Pescaria"
estou mesmo acreditando, que está gran-
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

15 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

16 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento

17 — Muito notada a oledria do cas-
senhor e senhora Charles Edward Morit-
(Nellita, em certa reunião que compare-
ceu.

18 — A reserva de mesas para a festa
"Saudades de Momo", já está sendo fei-
ta na Secretaria do Clube Doze. Será ope-
rido um bonito prêmio ao casal mais ani-
mado da noite.

19 — Já está de volta de sua temporá-
ria, a elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

20 — Por ver Miltinho cantar "Pescaria"
estou mesmo acreditando, que está gran-
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

21 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

22 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento

23 — Muito notada a oledria do cas-
senhor e senhora Charles Edward Morit-
(Nellita, em certa reunião que compare-
ceu.

24 — A reserva de mesas para a festa
"Saudades de Momo", já está sendo fei-
ta na Secretaria do Clube Doze. Será ope-
rido um bonito prêmio ao casal mais ani-
mado da noite.

25 — Já está de volta de sua temporá-
ria, a elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

26 — Por ver Miltinho cantar "Pescaria"
estou mesmo acreditando, que está gran-
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

27 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

28 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento

29 — Muito notada a oledria do cas-
senhor e senhora Charles Edward Morit-
(Nellita, em certa reunião que compare-
ceu.

30 — A reserva de mesas para a festa
"Saudades de Momo", já está sendo fei-
ta na Secretaria do Clube Doze. Será ope-
rido um bonito prêmio ao casal mais ani-
mado da noite.

31 — Já está de volta de sua temporá-
ria, a elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

32 — Por ver Miltinho cantar "Pescaria"
estou mesmo acreditando, que está gran-
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

33 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

34 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento

35 — Muito notada a oledria do cas-
senhor e senhora Charles Edward Morit-
(Nellita, em certa reunião que compare-
ceu.

36 — A reserva de mesas para a festa
"Saudades de Momo", já está sendo fei-
ta na Secretaria do Clube Doze. Será ope-
rido um bonito prêmio ao casal mais ani-
mado da noite.

37 — Já está de volta de sua temporá-
ria, a elegante senhor Dr. Newton
nata 10.

38 — Por ver Miltinho cantar "Pescaria"
estou mesmo acreditando, que está gran-
de a pescaria na cidade. O certo será
estrear em renda vermelha, um bonito
modelo, acontecendo em pauta na movi-
mentada Soieis do I.T.A. Tennis Clube.

39 — Agora o ponto bem da cidade a
Sociedade da Boalva. Lá reuni o jo-
por justiciero!

40 — Festa "niver" ontem o Dr. Paulo
Henrique Blas.
Cumprimentos aos acontecimento



Planejamento e Governo (II)

O planejamento instituído pelo governo do Estado, do qual estamos fa-
lucando, quando se perfeitamente naquele referido pelo sociólogo Guerra-
Ramos, nos sua mais recente obra "A Crise do Po-
der no Brasil". De G.R., que os planejadores a burocracia técnica, constitui o terceiro escalão do poder executivo. Definindo-o, salienta: "Que é o terceiro

escalon? É a parte mais pacífica de teorizar de criar
consistente da administra-
ção e mais habilitada para
a condução sistemática dos
negócios públicos. Isso re-
sulta de que os seus inte-
grantes são mais estáveis,
como também e principal-
mente de que são, por ofi-
cio e treino acadêmicos, ca-
pazes de teorizar". E mais
adiante: "O terceiro esca-
lão manda, governa, deci-
de muito mais do que se
supõe. E peca indispensa-
vel do Governo e nada tem
de intrinsecamente perni-
cioso. Sem ele as coisas
estariam à mercê".

As equipes técnicas estão
funcionando, estão, criando
projetos, estão nos dando
subsistência para o futuro.
Isso já é bastante, já é
muito para as pessoas que
têm capacidade de discer-
nir. As obras deste gover-
no, não serão de superfície,
não serão obras para eleito-
res demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,
inovadoras, que marcem
uma nova mentalidade ad-
ministrativa em Santa Ca-
tarina.

Os demagógicos, eleitorei-
ras; serão obras de base,<

Departamento Central de Compras - Edital de Concorrência Pública n. 14

O Departamento Central de Compras (D.C.C.), de conformidade com o artigo 11, item III, do regulamento aprovado pelo Decreto n. 58-25-08-61/322, torna público que fará realizar no dia 29 (vinte e nove) de janeiro de 1962, na sede deste Departamento, à praça Lauro Müller, n. 2, (fone 3410) Concorrência Pública, nas condições seguintes:

1 - OBJETO DA CONCORRÊNCIA

1) Escrivania, com 7 gavetas, sendo a do centro com fechadura tipo Yale, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

2) Escrivania, com 5 gavetas, sendo a do centro com fechadura tipo Yale, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

3) Mesa, para máquina de escrever, com 2 ou mais gavetas, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

4) Mesa, para reuniões, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

5) Mesa de Centro, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

6) Bateria para papéis de expediente, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

7) Cesto para papéis usados, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

8) Cadeira de pé, de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

9) Grupo de estofado, em couro, com 2 poltronas e 1 sofá, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

10) Tapete de, no mínimo, 3,00 x 2,00, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

11) Máquina de escrever, com 140 espaços, tipos altos, teclado analítico, que permita acionamento na imprensa, e retorno instantâneo dos tipos, rolamentos esféricos, para deslize rápido do carro, tecla destravadora de tipos, marginação visível, e outras inovações, inclusive marca e especificações. Unidade Um Quantidade 1.

12) Máquina de escrever, com 120 espaços, com as características acima. Unidade Um Quantidade 2.

13) Km. arcação, elétrica, com 3 escovas, equipada, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

14) Caneleiras comuns (especificar claramente, tamanho, forma, marca, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

15) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

16) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

17) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

18) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

19) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

20) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

21) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

22) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

23) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

24) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

25) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

26) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

27) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

28) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

29) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

30) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

31) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

32) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

33) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

34) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

35) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

36) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

37) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

38) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

39) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

40) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

gavetas, sendo a do centro com fechadura tipo Yale, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

3) Mesa, para máquina de escrever, com 2 ou mais gavetas, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

4) Mesa, para reuniões, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

5) Mesa de Centro, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

6) Bateria para papéis de expediente, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

7) Cesto para papéis usados, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

8) Cadeira de pé, de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

9) Grupo de estofado, em couro, com 2 poltronas e 1 sofá, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

10) Tapete de, no mínimo, 3,00 x 2,00, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

11) Máquina de escrever, com 140 espaços, tipos altos, teclado analítico, que permita acionamento na imprensa, e retorno instantâneo dos tipos, rolamentos esféricos, para deslize rápido do carro, tecla destravadora de tipos, marginação visível, e outras inovações, inclusive marca e especificações. Unidade Um Quantidade 1.

12) Máquina de escrever, com 120 espaços, com as características acima. Unidade Um Quantidade 2.

13) Km. arcação, elétrica, com 3 escovas, equipada, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

14) Caneleiras comuns (especificar claramente, tamanho, forma, marca, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

15) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

16) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

17) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

18) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

19) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

20) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

21) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

22) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

23) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

24) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

25) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

26) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

27) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

28) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

29) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

30) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

31) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

32) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

33) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

34) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

35) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

36) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

37) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

38) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

39) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

40) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

41) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

42) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

43) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

44) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

45) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

46) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

gavetas, sendo a do centro com fechadura tipo Yale, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

3) Mesa, para máquina de escrever, com 2 ou mais gavetas, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

4) Mesa, para reuniões, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 2,00 x 1,00 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

5) Mesa de Centro, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, tamanho 1,50 x 0,80 ou mais. Unidade Um Quantidade 1.

6) Bateria para papéis de expediente, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

7) Cesto para papéis usados, de madeira de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

8) Cadeira de pé, de imbuia, envernizada na cor natural, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

9) Grupo de estofado, em couro, com 2 poltronas e 1 sofá, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

10) Tapete de, no mínimo, 3,00 x 2,00, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

11) Máquina de escrever, com 140 espaços, tipos altos, teclado analítico, que permita acionamento na imprensa, e retorno instantâneo dos tipos, rolamentos esféricos, para deslize rápido do carro, tecla destravadora de tipos, marginação visível, e outras inovações, inclusive marca e especificações. Unidade Um Quantidade 1.

12) Máquina de escrever, com 120 espaços, com as características acima. Unidade Um Quantidade 2.

13) Km. arcação, elétrica, com 3 escovas, equipada, (especificar tamanho, forma, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

14) Caneleiras comuns (especificar claramente, tamanho, forma, marca, etc.) Unidade Um Quantidade 1.

15) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

16) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

17) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

18) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

19) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

20) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

21) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

22) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

23) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

24) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

25) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

26) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

27) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

28) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

29) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

30) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

31) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

32) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

33) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

34) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

35) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

36) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

37) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

38) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

39) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

40) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

41) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

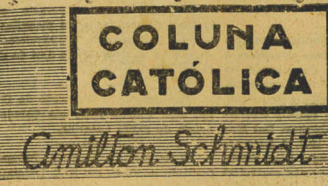
42) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

43) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.

44) Colherinhas de aço inoxidável, (especificar tamanho, forma, marca, etc.) Unidade De Quantidade 1.

45) Copos de vidro, tipo americano. Unidade De Quantidade 1.

46) Chibaras para café-zinhos, (especificar tamanho, forma, marca) Unidade De Quantidade 1.



Breve Catecismo de Uma Congregação Dinâmica

Porque devemos ter um programa de atividades espirituais e Apolísticas?

O programa é uma resposta necessária ao apelo da Igreja e do Papa. Na Regra 1ª do Congresso encontra a finalidade da Congregação Mariana, isto é, tornar os seus membros santos e apolísticos, mas não possível alcançar esta finalidade sem um programa de atividades espirituais e apolísticas, bem detalhado e bem preparado.

Qual é o melhor campo de trabalho apolístico do Congresso?

O melhor campo de trabalho apolístico do Congresso é o ambiente onde ele vive e trabalha. O apostolado é uma atividade de igual para igual, portanto, ele deve sentir as necessidades do seu ambiente e procurar solucioná-las à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja.

Quando é que o Congresso cumpre de verdade sua tarefa?

Ele cumpre sua tarefa quando vive integralmente a sua consagração a Nossa Senhora, isto é, quando em todas as suas manifestações glorifica a Deus e honra a Igreja.

De que recursos dispõe um Congresso para cumprir com sua tarefa?

a) A consagração perpétua que o torna um soldado de Maria a serviço da Igreja, e além disso, merced aos benedictos e o patrocinio de tão boa Mãe.

b) Ele deve ser um cristão e completo que vive o estado de graça e procura crescer no amor a Deus, Tudo isto nada mais é que a chamada vida interior e constitui a alma de todo o apostolado.

c) As Regras que bem observadas mantêm o Congresso num ritmo de atividade espiritual e apolística, e vida do congressado.

d) A obediência à Hierarquia que orienta e guia o Congresso na sua vida de Igreja, e está trabalhando no apostolado hierárquico.

Quais são os fundamentos do apostolado do Congresso?

O Congresso deve conhecer a doutrina do Corpo Místico de Cristo, a Igreja em toda a sua beleza.

Ele sentirá a verdade e a beleza na compreensão de Jesus: "Eu sou a videira. Vós sois ramos". Não participamos da mesma vida vital da árvore da vida: Cristo; nós devemos comuni-

car a vida produzindo frutos e obras boas pela caridade.

O Congresso deve saber que também ele é parte da Igreja e da Hierarquia e deve trabalhar pelo advento do reino de Cristo na terra.

Deve amar a Deus, e no amor de Deus sentir a necessidade de amá-lo.

Quais os meios mais produtivos para alcançar sucesso no apostolado?

Em primeiro lugar o Congresso nunca deixará de contar com a ajuda de Deus, pois Ele é a fonte da vida. Ele é quem dá a força às nossas ações.

Depois disso ele deve saber usar de uma certa técnica.

Nunca alcançaremos alto de positivo com reuniões enfadonhas e acadêmicas.

Nunca atuaremos com programas teóricos e idealistas.

O nosso Congresso deve viver voltado para seu meio, isto é, ele deve VER a realidade, deve sentir os problemas do seu ambiente, deve sofrer com seus semelhantes, ele deve viver com Cristo que se eno-

ncarnou, e viveu em nosso meio para nos guiar.

Além disso o Congresso deve estudar e conhecer a doutrina cristã para julgar todos os problemas da vida à luz do Evangelho e do ensinamento da Igreja.

Depois de tudo isto ele deve agir. Isto é, humildemente mas corajosamente ele deve dar um testemunho cristão.

O Congresso deve ser positivo, construtivo, não de academismos perniciosos e que servem só para nos iludirmos.

Como aplicar tudo isto?

a) Viver a Regra. Vida interior, estudo da religião - exemplo de um cristianismo vivo - combate à preguiça - ao respeito humano e... ao comodismo. Meditação - terço - exame de consciência diários.

b) Tornar as nossas reuniões bem práticas, transparentes às experiências de cada dia, os frutos dos nossos contactos com a realidade. Exigir de todos uma participação ativa no angustioso problema da recreação, organização do mundo.

c) Estar em contacto com a Federação, estudar a Federação os problemas frequentar curso de formação, etc.

d) Viver o nosso ideal: Jesus por Maria! Santo a Apolístico!

Pe. Luis

por folha, em envelope fechado e lacrado, contendo:

a) designação do nome e endereço da firma proponente;

b) especificação, a mais detalhada possível, inclusive marca do material a que se propõem fornecer;

c) preço unitário e global, com a explicação de que estão ou não incluídas as despesas de impostos, taxas, fretes, carretas, seguros, etc.;

d) condições e prazo de entrega, do material, no local indicado, ou seja, no Juízo de Direito da Vara da Família e Sucessões, à Praça 15 de Novembro, n. 12, onde será provido o exame para recebimento;

e) declaração de conhecimento e submissão às normas deste edital e da Legislação referente à Concorrência.

NOTA: Serão recusados os materiais com dimensões e outras características diferentes das especificadas.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

As propostas serão abertas às quinze (15) horas do mês de janeiro (15) de 1962, na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

CINEMAS - cartazes do dia

—CENTRO—

—BAIRROS—

Cine SÃO JOSE

FONE: 3636

às 3 e 8 hs.

GALINA ULANOVA em:

O BALET BOLSHOI

EastmanColor

Um espetáculo da incomparável be-

leza!

Censura: até 5 anos

Cine RITZ

FONE: 3436

às 5 e 8 hs.

Gary Cooper — Maria Schell — Karl

Malden — em

A ARVORE DOS ENFORCADOS

Technicolor

Censura até 14 anos

Cine ROXY

FONE: 8485

às 8 hs.

Peter Cushing

Anne Heywood em:

SEDUZIDOS PELA MALDADE

Censura: — até 18 anos.

Cine GLORIA

FONE: 6252

às 8 hs.

Humphrey Bogart — Ava Gardner —

Rossano Brazzi — em —

A CONDESSA DESCALÇA

Technicolor

Censura até 14 anos

Cine IMPERIO

(ESTREITO) Fone: 6295

às 7½ — 9¼ hs.

Sessões Populares

Brian Keith

Merry Anders em:

CARAVANA DE HERÓIS

Censura até 14 anos

Cine RAJA (S. José)

FERNAND GRAVEY

Dany Robin em:

ESCOLA DE MUNDANAS

Cine São José DOMINGO



UNITED ARTISTS

VENDE-SE

CHACARA — CASA GRANDE

Com mais de 2.143 m²

ao lado do Palácio Presidencial da Agronomia

Própria para residência de grande família

Reportação Pública ou Casa de Saúde

— Recanto tranquilo —

trator na "A MODELAR"

Dr. Ayrton Ramalho

Consultas: Pela manhã

no Hospital de Caridade.

A tarde, no consultório,

das 15.30 hs. às 17.30 hs.

Consultório: Rua Nunes

Machado, 7 — 1º andar —

Residência: Rua Padre

Roma, 63 — Telefone 2786.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. AOLDENAR O.

DE MENEZES

Formado pela Escola de

Medicina e Cirurgia do Rio

de Janeiro. Ex-Interno do

Hospital da Cãmara — Da

Maternidade Clara Bas-

baum — Da Maternidade

Mãe-Pobre.

Especialidade: DOENÇAS

DE SENHORAS — PARTO

— CIRURGIA.

Consulta: Maternidade

Carmela Dutra, pela ma-

nhã.

Residência: Esteves Ju-

nior, 52 — Tel.: 2235.

DR. MARIO GENTIL COSTA

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA

CLINICA E CIRURGIA

BRONCO — ESOFAGOLOGIA

Especialização na Clínica Prof. José Kós,

do Rio de Janeiro.

Atende pela manhã, no Hospital de Caridade

Consultas à tarde das 14 às 18 horas, em

Consultório instalado à Rua Ten. Silveira 15

Edifício Parthenon.

CLINICA SANTA CATARINA

Clinica Geral

Doenças Nervosas e Mentais

Angústia — Complexos — Ataques — Manias —

Problematismo Afetivo e sexual.

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —

Insulinoterapia — Cardiorrelaxação — Sonoterapia e

Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras —

DR. PERCY JOAO DE BORBA

DR. JOSE TAVARES IRACEMA

DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

Endereço: Avenida Mauro Ramos, 288

(Praça Eitelvina Luz) — Fone 37-53

DR. LAURO DAURA

Clinica Geral

— MEDICO —

Especialista em moléstias de Serboras e vias ur-

tárias. Cura radical das infecções agudas e crô-

nicas do "parênquima" venéreo-unilateral em ambos os

sexos. Dorcas do aparelho Digestivo e do siste-

ma nervoso.

Horário: das 10 às 11.30 horas e das 14.30 às 17.00

horas — Consultório: Rua Saldanha Marinho, 2

1.º andar, (esq. da Rua João Pinto) — Fone: 3246

Residência: Rua Lacerda Coutinho, n.º 13. (Chá-

rara do Espanha) — Fone: 3248.

CÂNCER E DOENÇAS DA PÊLE

DR. JOSE SCHWEIDSON

Assistente da Faculdade de Medicina e

Universidade de Paraná

LIXAMENTOS DA PÊLE — DEPILAÇÕES

CONSULTARIA DURANTE O MÊS DE JANEIRO

Rua Trejo, 29 — 1º andar

Das 14 às 18 horas.

VOMITO E DIARRÉIA — CONTINUADOS LEVANTAR
"EU FILHO ATE A MORTE" — VOZ, MARE CARINHOZA,
SO O SALVARE LEVANDO-O AO SERVIÇO DE REFI-
RATAÇÃO D. LBA NO HOSPITAL DE CARIDADE.

ADQUIRA O MAIOR PRESENTE

Si Você, Chefe de família,

pensa nos presentes para o natal ENTÃO

Um presente que não quebra, não desvaloriza,

não estraga

Um presente que cria dia voê mais:

UM LOTE DE TERRENO

Um presente que pode vir a ser a garantia do

seu futuro

— entrada apenas 10% — rest. 60 meses

Informações, diariamente, no

Avenida do Jardim Atlântico,

com o sr. Luiz Schweidson.

IMPORTANTE: CONSTRUÇÕES

tivo, afim de poderem iniciar a construção

As pessoas que podem obter empréstimo das

Autarquias ou Caixa Econômica, terão facilidades

de obter, mediante prévia combinação,

prontamente, o título de propriedade defini-

Dr. Hélio Freitas

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS, ONDAS CURTAS

— ELETROCOAGULAÇÃO

Consultório — Victor

Meireles, 24 — das 4 às 6

horas.

Residência — Edifício

Florianópolis — 3º andar

— Fone: 27-47.

Dr. Hélio Peixoto

Advogado

Residência — Alameda

Adolfo Kunder, 27 — Casa

Postal, 406 — telefone 2422

Escritório — Rua Felipe

Schmidt, 37 — 1º andar —

sala 4

Dra. EVA B. S.

BICHLER

MÉDICA

CLINICA DE CRIANÇAS

E SENHORA

Atende diariamente:

Das 14.00 às 18.00 horas

Consultório: Rua Cel.

Pedro Demora, 1553

— Estreito —

RADAR na SOCIEDADE

Show de elegância, beleza e graça da mulher catarinense no Lira T. C. — Dia 25 escolha da II Rainha do Atlântico Catarinense na Praia de Camboriú

Conforme venho noticiando há mais de três meses que no próximo dia 25 de fevereiro, iremos fazer uma festa de comemoração, da sociedade catarinense no Lira T. C. com o desfile das Garotas RADAR, as mais belas e elegantes moças dos municípios de Santa Catarina — Imbituba, Laguna, Tubarão, Criciúma, Tijucas, Camboriú, Brusque, Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Canoinhas, Florianópolis e Lajes, são as cidades inscritas para a esperada festa no Clube da Colina. O cronista social Gilberto Trompowsky, da Revista "O Cruzeiro", foi convidado.

Dia 25 próximo o Colunista com uma comissão de cinco membros escolherá a II Rainha do Atlântico Catarinense, na praia de Camboriú, às 16 hs. As 22 horas acontecerá no Marlin Bar, a festa com a coroação, simbólica da Rainha escolhida, feita pela Rainha Carmem Dal Negro, a bela veranista de 1961. A festa será em benefício do Circolo Bom Samaritano de Brusque. O conjunto orquestral do Lira T. C. que fez sucesso no ano p.p. naquele Balcão, estará presente novamente para um grande show e grito de carnaval.

Circula na nossa Cidade, o casal Jorge Antônio (Maria Antonia) Cabra, da sociedade de Póto Alegre. Está hospedada na residência do Sr e Sra Noenocio Vargas.

A Senhora Vereador Espiridiao (Ela) Amim, receberá hoje, muitos cumprimentos pelo "niver", Felicito-a pelo acontecimento.

As srtas. Maria Helena e Maria Teresa Amadei, Virginia Carneiro, encontram na soirée no Clube da Colina,

O jovem estudante João Roxinol Bor

toluzzi, está acontecendo na cidade de Póto Alegre, com o vestibular de medicina.

O jornalista Alexandr Djukitch, Chefe do Depto. de Promoções das "Folhas" de São Paulo, chegará amanhã a esta Capital Assunto: Salão Catarinense de Arte Infantil, em São Paulo.

O Dr. Vencius Olinger, na praia de Ingleses, pescou um mero com duzentos e cinquenta quilos — pesca submarina.

O conhecido e competente artista plástico HASSIS, tem um magnífico projeto de ornamentação carnavalesca para o clube. Vamos ver qual dos dois da cidade ficará com o mesmo.

Futuramente o Balcão de Camboriú, será transformado em Cidade Balcão de Santa Catarina.

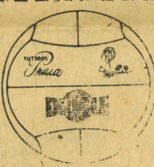
O Sr. Antônio Apostolo, Delegado do Instituto do Café, em S.C., festejará hoje, idade nova. Os meus cumprimentos pelo acontecimento.

No Clube 12 de Agosto, o departamento social está organizando para o dia 27, uma festa carnavalesca — "Saudades de Momo".

O Grêmio Tenístico da Colina e União Florianopolitana de Estudantes, oferecerá para o próximo dia 27, uma soirée no Lira T. C.

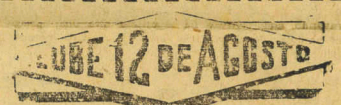
Noite do Chá Chá Chá, acontecerá no Oscar Palace Hotel no próximo sábado.

As Garotas Radar de Santa Catarina chegarão a esta Cidade, no próximo dia nove de fevereiro.



A BOLA É O QUE É

FUTEBOL
Futebol discute-se, porém qualidade comprova-se. Pneus - Câmaras DUNLOP — RAINHA DAS BICICLETAS — Telefone: 3137 — Rua: Conselheiro Mafra, 154.



PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA PARA O MÊS DE JANEIRO

Mesas na Secretaria.

Dia 16 — Cinema
Dia 18 — Hi-Fi
Dia 21 — Encontro dos Brotinhos
Dia 25 — Hi-Fi
Dia 30 — Cinema

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Delegacia no Estado de Santa Catarina Concurso Para a Carreira de Médico

EDITAL

DASP/DSA N. 112

C. 439

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a PROVA ESCRITA do Concurso em epígrafe, será realizada pelo DASP, nesta Capital, no dia 20 de Janeiro de 1962, sábado, às 14 (quatorze) horas, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS.

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local acima mencionado, com 1 (uma) hora de antecedência, munidos do Cartão de identidade e da foto ou esferográfica com tinta azul-préta.

Florianópolis, 5 de Janeiro de 1962

DAIMIRO DUARTE SILVA
DELEGADO

cartazes de PUBLICIDADE

NOS ÔNIBUS DA
EMPRESA
FLORIANÓPOLIS



WALI-PUBLICIDADE

TEL. 24-13

Rua Fernando Machado, 6

LOTES

VENDE-SE LOTES A

LONGO PRAZO SEM JUROS.

TRATAR, RUA FELIPE

SCHMIDT 21 — 1º Andar



Óculos para leitura

Ótica

Schussel



OLHOS - OUVIDOS - NARIZ e GARGANTA

Operações das AMIGDALAS por processo MODERNO

EQUIPO de OTORRINO (único na Capital) para exame de OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Retorator BAUSCH e LOMB para receto de OCULOS

tratamento dos SINUSITES por ULTRASSOM

Dr. GUERREIRO da FONSECA

CONSULTAS PELA MANHÃ E À TARDE

Consultório - Rua João Pinto, 35 - Fone: 3660

Residência - Rua Felipe Schmidt, 39 - Fone: 3560

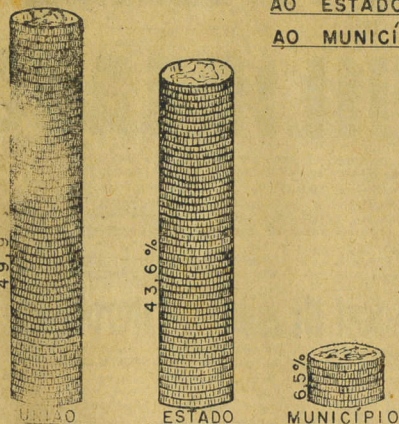
PORQUÊ FLORIANÓPOLIS É UM MUNICÍPIO POBRE

IMPOSTOS PAGOS PELOS MUNICÍPIOS

À UNIÃO.....49.9%

AO ESTADO.....43.6%

AO MUNICÍPIO..... 6.5%



ARRECADACÃO

O gov. Celso Ramos e o Homem Rural

Assim, para o Governador Celso Ramos, já no início de sua administração, que "todo aquele que deseje soluções duradouras para os problemas da nossa agricultura terá de estudar a terra e o homem, sob a forma de um conjunto inseparável" (Primeira Mensagem). E com efeito é o que o ilustre governante já havia feito, com vistas ao desenvolvimento do seu programa de recuperação integral do nosso Estado, ora em execução. Sempre foi vício de sociólogos de mesas de café depreciar especialmente o homem rural, inculpando-o de ne gligência ou atitudinismo-lhe a causa de "crasso dos cam pos" para as cidades. Velho problema que se vinha agra vando, com reflexos na espantosa alta dos preços dos produtos de alimentação, esse que derivava precisa mente da falta de condições para a fixação do homem no seu HABITAT natural. E como as aspirações a mel hor ambiente social são estímulos insofocáveis na cria ção humana, não era justo que se acusasse o homem do atraso que se haviam condenado os centros de produ ção agrícola, não somente em Santa Catarina, mas em todas as regiões do país, em sua, dizia, com acerto, o Governador Celso Ramos, — existirem comunidades rurais extremamente pobres a menos de 30 quilômetros de comunidades ricas e florescentes".

E o que as providências agora bem orientadas pelo Governador do Estado procuram sanar, dando ao homem do campo, do par com as condições de melhor aproveitamento das terras, uma assistência técnica, so cial e financeira capaz de supri-lhe, na alma e na mente, os velhos sonhos de existência em sociedade ur bana, onde se visse ao amparo de tantas conquistas da civilização ainda infelizmente vedadas à generalidade dos homens dos campos. Não bastava que ao agricultor se proporcionasse o uso da máquina; era preciso que se lhe ensinasse o seu manejo e conservação. Nem só o adubo fará do lavrador um grande produtor, cumpre que também se lhe ensine a aplicá-lo de acordo com as peculiaridades do solo e da cultura. O fungicida, a inse cticida, a semente, a muda, o reprodutor, sem o comple tamento do ensino técnico para a sua utilização, de nada valeriam; antes seriam fatores nocivos à economia. Por isso, acentuava o Governador Celso Ramos: "Olha-se a produção, e se esquece o produtor".

Presidente, todavia, esses termos se integram em providências que uma sábia legislação ampara com re cursos de ordem técnica e financeira, bem assim com a assistência orientadora, que vem desde o ensino espe cializado, através da formação duma mentalidade ruralista, até o ensino agrícola, a pesquisa e experimentação e os cursos de extensão.

Examinem-se as leis com as quais tem o Governador Celso Ramos colimado a execução do seu plano de ad ministração rumo aos campos e não será difícil verificar a perfeita coerência entre o que expôs nesse valioso repositório dos resultados de atentas pesquisas sobre os problemas catarinenses que é a sua Primeira Mensagem e o que está sendo realizado, num ritmo obediente a metódico processo desenvolvimentista. Sem alardiz. Já a-gora, à lei o uso a terra, à criação do Instituto de Refor ma Agrária de Santa Catarina e a outras, visamos par ticularmente chamar a atenção os que nos leem para o Decreto nº 34-04-01.62/929, que criou o Centro Prático de Treinamento para agricultores entidade que, com se de na Ilha de Santa Catarina, funcionará enquanto não for organizada a Diretoria do Ensino Agrícola na Secre taria da Agricultura.

Está nisto a evidência de que o Governador Cel so Ramos não se limitou a pensar na produção rural, sem olhar ao interesse da boa formação dos homens de atividades agro-pecuárias, propiciando-lhes aprimora mento técnico e uma consciência de valor orientada no sentido profissional.

PESSOAS ATIVAS

Ocupação que pode RENDER MUITO
VENDA DE LOTES do mais belo e futuroso
loteamento da Capital: "JARDIM ATLÂNTICO"

Informações na "A MODELAR"

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA MÊS DE JANEIRO

20 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
21 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
27 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
28 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
O plantão noturno será efe tuado pelas farmácias São Central.		
O plantão diurno compren dido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pelas farmá cias Vitória e Central.		
21 — Domingo	ESTREITO Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
28 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
O plantão noturno será efe tuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catar nense.		
A presente tabela não pode rá ser alterada sem previa autorização deste Departa mento.		

D.S.P., em Florianópolis, em 2 de zembro de 1961
Dr. Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor-de-farmácia.

LOTES NA ESTAÇÃO AGRONÔMICA

(só a vista)
na "A MODELAR"

CASA

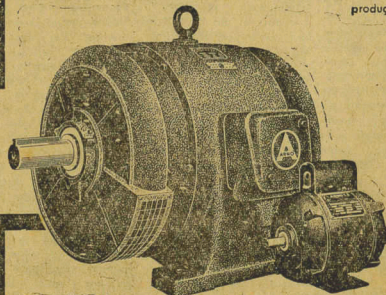
COMPRO OU ALUGO
UMA, FAVOR MARGAR
ENTREVISTA PELO TE
LEFONE Nº 3617.

MOTORES ELÉTRICOS

ARNO

Funcionamento perfeito, durabilidade excepcional, qualidade comprovada...

- ★ Eis os três fatores de garantia que os Motores Arno representam para o consumidor.
- ★ Os Motores Arno são rigorosamente controlados pelo Sistema C.I.Q., Con trole Integral de Qualidade, o único que assegura perfeição máxima na produção em série.



- ★ Motores monofásicos até 1 1/2 H.P.
- ★ Motores trifásicos até 300 H.P.
- ★ Motores para máquinas de costura
- ★ Motores especiais

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REPRESENTANTE EM FLORIANÓPOLIS:

MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33



Dr. NILTON PEREIRA

ADVOGADO

RUA SILVA JARDIM 173

CARTAZES DE PUBLICIDADE
em ônibus empresas:

AVIAÇÃO CATARINENSE
RÁPIDO SUL BRASILEIRO
6. ANO DA GUARDA



WALLI PUBLICIDADE

Rua Fernando Machado, 6
TEL. 24-13
Florianópolis

VENDE-SE LOTE

Vende-se um lote a rua Urbano Salles, Área 405 metros.
Tratar a rua Felipe Sch midt, 21 — Fone 3145 —

SABOROSO? SO CAFE ZITU

Dr. Cândido do Amaral e Silva
ADVOGADO

Magistral apontado.
Advocacia em Geral
Esc. e Res: Rua Saldaña Marinho, 2 — apt.º 301 (esquina João Pinto)

DUNLOP

DUNLOP é pneu toda a vida, RAINHA DAS BICICLETAS - Tele fone 3137 — Rua:



Dr. Walmer Zomer Garcia

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-Interno por concurso da Maternidade-Escola. (Ser vício do Prof. Otávio Ro driguez Lima). Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hos pital de Caridade e da Ma ternidade Dr. Carlos Corrêa.

PARTOS — OPERAÇÕES DOENÇAS DE SENHORA — PARTOS SEM DOR pelo método psio-profilático. Consultório: Rua João Pin to n. 10 — das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

CHAVES
em 5 minutos
CONTINGÊNCIA DE QUALIDADE TIPO DE CHAVE
Rua Francisco Teles, n.º 18

Juizo de Salomão

Manuel Ferreira de Melo

Um Estrado, perplexo entre dois candidatos, fez do mais velho o donatário da região.

Ainda bem que não se tratava de candidatos, pois, antes de descobrirem a mais anosa, por muito tempo a governança vegetaria em triste acedia.

A muitas cheira a sentença de Salomão esta esco lha do menos jovem No abismo, das minhas tebras não descobriu motivos para desempatar em favor da ve liche. Por que não se lembraram do trás feito, do mo is magro ou do mais esperto?

Acertou melhor Alexandre Magno. Rogado para designar a seu sucessor, o conquistador da Ásia des tinau a império, do mais digno dos generais. Infeliz mente, faltou-lhe tempo para indicar o mais digno e, como cada chefe se julgava com o maximum de com petência, houve cabales, discussões, brigas e sangue após a morte do Supremo: daí a locução "funerais de Alexandrê", reservada às heranças disputadas de ar mas na rrao.

Ne Estado, em questão caberia, de fato e de direito o pe lar ao mais digno. Espinhoso seria, porém, uma vez que ambos os pretendentes apresentavam, por hi pótese e definição, o mesmo total de prendas.

Apesar de tudo, a velhice não é boa recomendação. Ninguém simpática, na geração ascendente, com os barbaços.

A última alteração na pauta republicana, no ofan de desprestigiar o passado, cavou um abismo, entre os dois sistemas: o primeiro é uma roseira em flor, vi gor e o segundo uma boneira que já deu dacho. Um, de latagões, outro, de canastrões. Isto é, deveria ser, pois, na verdade, os tocadores novos siquer mldram a raupagem...

Cada vez que se faz, ou que se julga fazer em pro gresso, surgem os verbos renovar, remogar, reajustar, modernizar, revitalizar e outras palavras que, no lin guagem humana e social, são sinônimos de novidade e, portanto, de beleza.

Pelo contrario a decadência descreve-se, pinto-se, com equivalentes do adjetivo "velho", "nassado". Triste da instituição que vai ficando caduca vetusta, senilizada e decrepita! E sinal de que tem pouco fô lego e nenhum porvir.

Entre os dois aspirantes d'everiam, portanto, pre ferir e menos idoso.

Que há de novo? Desde Demésteneis, e mesmo an tes, é a pergunta enojada que ressoa no agora, napo vo, no largo. A ninguém cabe a ideia de indagar, que há-de velho? Queremos novidades a todo o custo, e se não existem tratamos de inventá-las.

No Europa, os menos de trinta annos pretendem re pellar o Governo e da Academia, os infelizes que do braram o cabo d' quaretoem. Abram espaço para a novidade Nenhum mortal cincoenta pode chegar a imortalidade acadêmica, futuro mon pólio dos jovens. O grupo suer apolito a sociedade os métodos de Ver naci. A intenção é boa, porém penso, como o letrado e pacato dr. Fernandes, que o dito não foi bem suce dido, p' is, inclusive, já passou de moda é caduco.

Dar' escor ao país, varrer os velhos e jovens, a bater os galhos secos que lindo programa! Sinto, por estar na obrigação de afirmar que o piano não é no vo: até entre os selvagens existiu!

Caris tribus selvagens, de mod' original a prova elimi natória das carapinhas brancas. Cada velho tra ta - um coqueiro e, em baixo, os jovens sacodem o tronco, e, para fálamos difícil, o espigue das p. lne ras. Se o onício que o blongo, tem dire to da vi ver mais doze meses. Se fraqueja a vor ao chão, é respectivamente degolado e comido pelos filhos.

Ao contrario do Estado atual, a rapaziada nova não imprimir fortes oscilações do coqueiro do governo na esperança de que os velhos larguem o topo, mas estes, zairando s dentes atacam-se raiosamente no arvore, a fim de não baixarem do solo para a de gila política.

Apesar dos arrancos do era-golpismo é de notar

que o passadismo não perde terreno E natural! Não é na rotina da existência que um "craicão" resolve abandonar posições cujo a conquista lhe exigiu as for ças da mocidade e a pertinácia da idade madura. A velhice quer repousar na cama feita durante o ju ventude. Todos lhe dão razão, e a prova está em que no pendência entre os dois papões, triunfa a idade maior.

Se o mais velho dominou no pau de sêbo murmu ram os perversos, não foi em atenção aos muitos ja-neiros, mas sim por preguia mental dos políticos. Era preciso escolher. Ora, pensar entragas as meninges. Finalmente, a decisão acarreta responsabilidades E as responsabilidades são um perigo. Foi para evitar tanta complicação que entregaram a pjlma e velhi ce.

Melhor seria um sorteio, uma rifa. Punham os dois nomes num chapéu. Convidavam um inocente - que nos há de dar - e mandavam extrair um dos papelinhos face ao público, de maneira a não haver cheiro de trapaca. Por ser muito simples, ninguém se lembrou deste método e houve predileção pelo mais antigo.

Insinuam outras coringas que serpejou por ali a raposice. Tomando posse o velho, que estava perto do fimj da trajetória, breve sua morte abriu uma vaga que ninguém podia, mas que todos desejavam.

Assim, um mancoço desposou moquiosamente uma viuva rica e encanecida na certeza de que, após um curto purgatório conjugal, chegara ao paraíso da herança.

O poder consultivo foi sempre da Senado, ou Con se lho dos Anciãos. Serrado é filho de "senatus", este de "senior", bisneto de "seni", que significa velho. Porque chamar de senadores os seniores os conse lheiros da Nação? Diz z mestre Forcellini: "Senado vem de senis (velho), porque a velhice é aptissima a dor conselhos".

O pior é que a mocidade está fatrta de conselhos. Talvez seja porisso que os jovens bispam os lugares dos velhos, embora a experiência mostre que estes dão melhor vinho. Mas a época é de mudanças e o negócio é experimentar, como diz o Zé Trindade.

Creiam ou não, o certo é que o "dispositivo" em voga cuida de arquivar os valores, em negar os ca-pazes, com a marca do culto à ignorância, ou melhor de valorização, dos mediocritades. Não admira, pois, se breve nessa nova República o Senado fosse substituído pelo Juvenção. O prejuizo ou a vantagem não seria grande para a coletividade...

47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE

PELO PROGRESSO DE

SANTA CATARINA

NO SETOR

ESPORTIVO

MUNDIAL DO CHILE SERÁ EQUILIBRADO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Martin LEQUIZAMON — da UPI) — O equilíbrio de forças poderá ser a nota saliente do próximo Campeonato Mundial de Futebol, pela Tercera Julez Rimet, que será iniciado no Chile em fins de maio próximo.

O inesperado fortalecimento do plano soviético assim o manifesta, desde já, a parte das campanhas dos moscovitas e dos húngaros, a dos últimos iniciada com uma negra jornada e uma derrota por 5 a 1 frente ao Chile, mas rapidamente superada nas partidas seguintes.

De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

via e Hungria — mas também outra que não estava na relação das prováveis: a da Bulgária.

Os búlgaros elevaram para cinco, a representação comunista, a custo dos franceses, que tinham melhores títulos para vir ao Chile. Isso que reduziu a representação da Europa Ocidental a cinco conjuntos, número magro para esse tipo de futebol. Podia-se apontar ainda outras duas grandes ausências, além das francesas, a da Suécia e da Austrália.

OS SUL-AMERICANOS Os latino-americanos com o tempo o maior grupo, e provavelmente o mais poderoso, com seis conjuntos. De imediato, chama a atenção o fato de os comunistas trazerem consigo as seleções que podiam trazer — União Soviética, Tchecoslováquia, Iugoslá-

Estádio de Wembley terá arquibancadas cobertas para 100 mil pessoas

Falando de cadeira...
Gilberto Nahas

No esporte, nas suas diversas modalidades, existem pessoas que, como se diz na gíria, "são feitas para o esporte". São aquelas pessoas que, por alguma razão, possuem condições de praticá-lo com eficiência.

Joe Louis manteve a hegemonia do box por longos anos. No futebol, os maiores exemplos são Jairzinho e Nilton Santos, no Brasil, e um grande número de jogadores internacionais que nunca envelheceram.

Em cargos esportivos, temos exemplos de cidadãos que permaneceram no cargo longos anos, um sem nada fazerem, outros com inteiro merecimento.

Quanto aos árbitros, estes ainda levam mais vantagem que os atletas de permanecerem na ativa por longos anos, pois, na realidade, em todo o mundo, mormente na Europa, os grandes árbitros são justamente os que possuem de dez a vinte anos de idade.

Exemplos temos no Brasil, com Mário Viana e Alberto da Gama Malcher que, ingenuamente, foram nossos melhores juizes.

Ainda agora, na Guanabara, os árbitros entraram em greve e só restaram os novatos que referiam-se ao Departamento Autônomo. Não convenceram, esta é a verdade, e voltarão mesmo a apitar os antigos árbitros que, com erros ou sem erros, agradavam mais do que os atuais.

Este assunto veio à baila, justamente porque li certa ocasião, que Gelson Demaria e eu próprio, e, por consequente, os outros árbitros antigos da Federação, estavam superados. Tanto não estavam que durante longos anos reataram partidas, inúmeras delas pelo Estado afora. E tanto não estavam superados, nem estaria, porque justamente o quadro de árbitros da F. C. F. conta agora com nada menos de 10 árbitros, sendo que 6 são veteranos no apito, que, atendendo ao convite do Diretor do Departamento Técnico, pessoa de confiança do Presidente da F. C. F., resolveram voltar a referir arbitragens, a principal qualidade permanecendo inalterada: a honestidade com que sempre agiram. Será mais ou menos o mesmo que aconteceu com a imprensa. A imprensa, muitos não são os comentaristas, mas, realmente, só poucos os que conhecem a fundo as leis e regulamentos, aparecendo às vezes, numa única partida, comentários completamente diferentes, quanto à atuação do árbitro.

Aqueles colegas de imprensa que se bateram pelos meus direitos e de Gelson Demaria, quando nos demitimos, que falaram com destemor e francamente, não porque possuíssemos qualidades superiores aos outros, mas porque fomos injustiçados por ato que hoje já não tem valor. Ao diretor desta folha jornalística Pedro Paulo, Malchada, que quis meus primeiros passos na imprensa, e a quem pertenceu, pela apreço à imprensa sã, que não deixa de ser forte por ser honesta, ao Mauro Borges, despedido e leal por várias vezes, se bateu para que eu não saísse do Departamento, porque na devida época tudo seria corrigido, ao Lauro Soncini que na "Zazeta" exprimi seu ponto de vista em comentário "MEDIDA DRÁSTICA", que, o guardo com lembrança, ao Fernando Linhares, Ciro Gomes Lamego e Martinelli, incansáveis lutadores na imprensa esportiva, ao Fausto Correla, que, manete como os demais o mesmo ponto de vista, agora, quando por completo, cessaram os motivos de meu afastamento do jornalismo, eu agradeço, penhoradamente, e assim, não somente meus incentivadores e meus críticos, porque, como diz o "Zé da Maíã" apitar "Zé" é um vício, e um vício difícil de deixar.

LONDRES, 26 (BNS) —

Enquanto a atenção dos torcedores de futebol do mundo inteiro se concentra no Chile, as autoridades desportivas da Grã-Bretanha já estão pensando no Campeonato Mundial de Futebol de 1966 que se realizará nesta capital. Durante a conhecer os promotores de um projeto de melhoramento do estádio de Wembley, sede da seleção da Inglaterra, e onde já jogaram mexicanos e brasileiros para converter-lo no único estádio do mundo com arquibancadas cobertas para 100 mil espectadores. Projeta-se instalar nessas obras a soma de 60 mil libras esterlinas (mais de 400 milhões de cruzei-

ros). Wembley, situado nos subúrbios de Londres, convertido-se, assim, no cenário adequado para o Campeonato Mundial de 1966. A cobertura que o estádio possui atualmente, e que oferece proteção para 22 mil espectadores, será completamente demolida ao término de uma atual renovação futebolística. O novo telhado, de placas de alumínio, terá um formato interior feito de lâminas de fibra de vidro translúcida, de forma que o campo receba enorme quantidade de luz. O sistema de refletores de Wembley, que custou 25 mil libras, será modificado para que proporcione melhor iluminação. As instalações internas serão também reconstruídas e modernizadas.

Marcou 73 pontos

PHILADELFA, 16 (UPI) —

O gigante negro norte-americano Wilt Chamberlain bateu, antecedido à noite, o recorde mundial de pontos (individual) em cestebol, ao totalizar 73 pontos.

73 pontos. Esse recorde foi estabelecido durante a partida que sua equipe, o Warriors, disputou contra o Packers, de Chicago, ambas profissionais. O Warriors venceu por 135 a 117.

Não agradou o árbitro paranaense

Quando se esperava que um árbitro do Estado realizasse o jogo Marília Dias x Metrópol, visto terem seguido para Curitiba 3 árbitros da Capital, o árbitro do encontro, entretanto, foi o paranaense Orlando Silvar, considerado pela crônica especializada como fraco e inferior mesmo aos nossos apitadores, tendo entretanto, levado o prêmio ao fim, graças ao comportamento dos atletas. Os marcelistas e cronistas bem colocados

afirmam que o gol da vitória foi irregular, já que o atacante do Metrópol por duas vezes segurou o marcador Antoninho e o árbitro deixou o jogo prosseguir. Mais uma vez, portanto, ficou comprovado que em nada os árbitros de outros Estados superam os nossos apitadores, pois, temos visto exemplos aqui e em outros locais, como Vung, Francisco Moreno, Malcher, Brusca e outros, mas que sempre deixaram a desejar.

Postal Reinicia as suas atividades

Da Diretoria do Postal Telefônico recebemos o seguinte boletim:

Florianópolis, 12 de janeiro de 1962

Sr. Redator Esportivo:

Em virtude da ausência da Presidência desta entidade, que determinou a cessação de nossas atividades durante os festi-

dades tradicionais de fim de ano, servimo-nos do presente para solicitar a V. S. a gentileza de levar ao conhecimento do público leitor da sociedade esportiva desta comunidade o seguinte sobre o reinício das mesmas atividades:

GENIOS ABRIHAN TARAQ OS JOGOS

Um gênio, contudo, está representado em cada uma das seleções. E são eles que de forma especial abrihan-tarão os jogos.

Esses gênios são: Pelé, na seleção brasileira; Silvio na seleção da Itália; Di Stefano, na da Espanha; Toro, na do Chile; San Filippo, na da Argentina; Yashin, da URSS; Haynes, da Inglaterra; Masopust, da Tchecoslováquia; Soskie

se vê. Mas é que sem gênio não se pode fazer um grande futebol, indubitavelmente.

Entretanto, a contrapartida dessa afirmativa é que unicamente com gênio não se ganha, nem na vida, nem no futebol.

Dai, a necessidade de se conseguir um equilíbrio de forças dentro de um próprio quadro. Esse equilíbrio, essa homogeneidade de um clube é o que se precisa. Sem isso, um time poderá ganhar uma partida, ou duas, ou três ou todas quantas das coisas saem bem,

entendimentos havidos em Curitiba, quando se tinham o que, torrei, seria iniciado dia 21.

O torneio apresentará duas partidas dia 21, concernentes a primeira rodada, reunindo equipes locais, de Santa Catarina e do Paraná, ficando de fora os clubes do Rio Grande do Sul.

Em Curitiba: Operário x Marília Dias
Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio
Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias
Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio
Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias
Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio
Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

Ai da Tabela do Sul Brasileiro Interclubes

A Federação Catarinense de Futebol, conforme já divulgamos, recebeu a tabela do Torneio Sul Brasileiro de Futebol Interclubes, elaborada para esse tão aguardado torneio, que

realizará seis equipes, sendo duas de cada Estado sulino.

Peia tabela elaborada, nota-se que o seu início está previsto para dia 21 próximo, contrariando os

entendimentos havidos em Curitiba, quando se tinham o que, torrei, seria iniciado dia 21.

O torneio apresentará duas partidas dia 21, concernentes a primeira rodada, reunindo equipes locais, de Santa Catarina e do Paraná, ficando de fora os clubes do Rio Grande do Sul.

Em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Dia 6 em Porto Alegre: Internacional x Marília Dias

em Curitiba: Operário x Marília Dias

Dia 6 em Curitiba: Coritiba x Grêmio

Lira T. C. dia 10 - fevereiro - Grande festa das Garotas Radar Mississ Brasil, Santa Catarina, Paraná e Guanabara, Participarão.

Diretrizes e Bases da Educação

O Serviço de Relações Públicas, da Secretaria de Educação e Cultura, inicia a partir de hoje a publicação (em série) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, recentemente sancionada pelo Presidente da República e pelo Presidente do Conselho de

Ministros.

TÍTULO I
DOS FINS DA EDUCAÇÃO

Art. 1º — A educação nacional, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por fim:

a) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

b) o desenvolvimento físico, moral e intelectual da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

c) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitem utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;

d) a preservação e a expansão do patrimônio cultural;

e) a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classes ou de raças.

TÍTULO II
DO DOUTO A EDUCAÇÃO

Art. 2º — A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola.

Parágrafo único — A família cabe escolher o gênero de Educação que deve dar a seus filhos.

Art. 3º — O direito a Educação é assegurado:

I — pela obrigação, de Poder Público e pela liberdade de iniciativa particular de ministram o ensino em todos os graus, na forma da lei em vigor;

II — pela obrigação do Estado de fornecer recursos indispensáveis para que a família e na falta desta, os demais membros da sociedade se desobriguem dos encargos da Educação, quando provida a insuficiência de meios, de modo que sejam asseguradas iguais oportunidades a todos.

TÍTULO III
DA LIBERDADE DO ENSINO

Art. 4º — É assegurado a todos, na forma da Lei, o direito de transmitir os seus conhecimentos.

Art. 5º — São assegurados aos estabelecimentos de ensino públicos e particulares legalmente autorizados, adequada representação nos Conselhos estaduais de Educação e o reconhecimento para todos os fins, nos estudos neles realizados.

TÍTULO IV
DA ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

Art. 6º — O Ministério da Educação e Cultura exercerá as atribuições do Poder Público Federal em matéria de Educação.

Parágrafo único. O ensino militar será regulado por lei especial.

Art. 7º — Ao Ministério da Educação e Cultura incumbe velar pela observância das leis do ensino e pelo cumprimento das decisões do Conselho Federal de Educação.

Art. 8º — O Conselho Federal de Educação será constituído por vinte e quatro membros nomeados pelo Presidente da República, por seis anos, dentre pessoas de notável saber e experiência, em matéria de Educação.

§ 1º — Na escolha dos membros do Conselho, o Presidente da República levará em consideração a necessidade de nele serem devidamente representadas as diversas regiões do país, os diversos graus do ensino e o Ministério oficial e particular.

§ 2º — De dois em dois anos, cessará o mandato de um terço dos membros do Conselho, permitida a re-

condução por uma só vez. Ao ser constituído o Conselho, um terço de seus membros terá mandato apenas de dois anos, e um terço de quatro anos.

§ 3º — Em caso de vaga, a nomeação do substituto será para completar o prazo de mandato do substituído.

§ 4º — O Conselho Federal de Educação será dividido em câmaras para deliberar sobre assuntos pertinentes ao ensino primário, médio e superior, e se reunir em sessão plenária para decidir sobre matéria de caráter geral.

§ 5º — As funções do Conselho, sob consideração de natureza essencial nacional e de seu exercício em primeira instância sobre o de qualquer cargo público de que sejam titulares os conselheiros. Estes terão direito a transporte, diárias e remuneração, e as despesas fixadas pelo Ministério da Educação e Cultura durante o período das reuniões.

Art. 9º — Ao Conselho Federal de Educação, além de outras atribuições conferidas por lei, compete:

a) decidir sobre o funcionamento dos estabelecimentos isolados de ensino superior, federais e particulares;

b) decidir sobre o reconhecimento das universidades, dos institutos de ensino superior e dos estabelecimentos isolados de ensino superior, depois de um prazo de funcionamento regular de no mínimo dois anos;

c) promover-se sobre os relatórios anuais dos institutos referidos nas alíneas anteriores;

d) opinar sobre a incorporação das escolas ao sistema federal de ensino, após verificar da existência de recursos orçamentários;

e) indicar disciplinas obrigatórias para os sistemas de ensino médio (art. 35 § 1º) e estabelecer a duração e o currículo mínimo dos cursos de ensino superior, conforme a disposição no Art. 70;

f) promover o reconhecimento por meios de condições especiais, em quaisquer estabelecimentos de ensino, sempre que julgar conveniente, tendo em vista o fiel cumprimento desta lei;

g) elaborar seu regimento a ser aprovado pelo presidente da República;

h) conhecer dos recursos interpostos pelos candidatos ao magistério federal e decidir sobre eles;

i) sugerir medidas para organização e funcionamento do sistema federal de ensino;

j) promover e divulgar estudos sobre os sistemas estaduais de ensino;

m) adotar ou propor modificações e medidas que visem a expansão e ao aperfeiçoamento do ensino;

n) estimular a assistência social escolar;

o) emitir pareceres sobre assuntos e questões de natureza pedagógica e educativa que lhe sejam submetidos pelo Presidente da República ou pelo ministro da Educação e Cultura;

p) manter intercâmbio com os conselhos estaduais de educação;

q) analisar anualmente as estatísticas do ensino e os dados complementares;

§ 1º Dependem de homologação do ministro da Educação e Cultura os atos, b, d, e, f, h, e i;

§ 2º A autorização e a fiscalização dos estabelecimentos estaduais isolados

de ensino superior caberão aos conselhos estaduais da educação na forma da lei estadual respectiva.

Art. 10 — Os conselhos Estaduais de Educação organizados pelas leis estaduais, que se constituíram com membros nomeados pela autoridade competente, incluindo representantes dos diversos graus de ensino e do magistério oficial e particular, de notório saber e experiência, em matéria de educação, exercerão, as atribuições que esta lei lhes consigna.

TÍTULO V
DOS SISTEMAS DE ENSINO

Art. 11 — A União, os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino, com observância da presente lei.

Art. 12 — Os sistemas de ensino atenderão à variedade dos cursos à flexibilidade dos currículos e à articulação dos diversos graus e ramos.

Art. 13 — A União organizará o ensino público dos territórios e estenderá a ação federal supletiva a todo o país, nos limites das deficiências locais.

Art. 14 — É de competência da União, reconhecer e inspecionar os estabelecimentos particulares de ensino superior.

Art. 15 — Aos Estados, que durante 5 anos, não tiverem universidade, proverá com funcionamento regular serão conferidas as atribuições a que se refere a letra B do Art. 9º, tanto quanto aos estabelecimentos por eles mantidos.

FORÇA E LUZ DE CRICIUMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente dos nossos termos, artigos 104 e 108 § único da Lei das Sociedades Anônimas, (Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-40) ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecer a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de Janeiro do corrente ano, às 14 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e aprovação do projeto do Diretor e respectivo parecer do Conselho Fiscal de aumento do capital social de Cr\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), aumento este a ser subscrito pelos senhores acionistas.

b) — Eleição do Diretor Presidente, face renúncia do Engº Paulo José de Lima Vieira

Criciúma, 12 de Janeiro de 1962

Engº. Mário Balsini
Diretor Gerente

Frigorífico Barbacena, Localizado em Barbacena — Minas Gerais

EDITAL DE VENDA

Não só nesta Agência como também em todas as nossas Congregações deste Estado, encontrarão os interessados e utensílios de escritórios e móveis diversos.

O Banco do Brasil, S. A. faz saber que estão à venda — em conjunto ou separadamente — todos os bens móveis do ex-Frigorífico Barbacena, localizado em Barbacena, Minas Gerais, constantes de máquinas e utensílios apropriados para matadouro, espartilhamento, charranda, aproveitamento de subprodutos (couros, bexos, tripas, sangue, graxas e ossos), usina frigorífica, fábrica de gelo, caldeiras mecânicas, ferraria, carpintaria, ferramentas, utensílios diversos, móveis, ressonado relação completa dos bens e seus principais característicos.

O critério a ser adotado será o de ofertas ou propostas para fechamento de negócio imediato, sem com correção, que poderão ser aceitas ou não pelo Banco sem que assista aos ofertantes direito a licitação ou reclamações sob qualquer pretexto.

Nossa filial de Barbacena (MG), à praça dos Andradas, nº 146, Caixa Postal, 64, telefones 2218 e 2778, está encarregada de efetivar negócios.

BANCO DO BRASIL S. A.
José de Brito Nogueira, Gerente
Theodoro Mikoski, Subgerente Interino

como quanto aos que posteriormente sejam criados.

Art. 16º — É de competência dos Estados e do Distrito Federal, autorizar e funcionar os estabelecimentos de ensino primário e médio não pertencentes à União, bem como reconhecer e inspecioná-los.

§ 1º — São condições para o reconhecimento:

a) idoneidade moral e profissional do diretor e do corpo docente;

b) instalações satisfatórias;

c) escrituração escolar e arquivo que assegurem a verificação da identidade de cada aluno e da regularidade e autenticidade de sua vida escolar;

d) garantia de remuneração, condigna aos professores;

e) observância dos demais preceitos desta lei.

§ 2º — As normas para observância deste artigo e

parágrafos serão fixados pelo Conselho Estadual de Educação.

Art. 17 — A instituição do reconhecimento de escolas de grau médio pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios serão comunicados ao Ministério de Educação e Cultura para fins de registro e validade dos certificados ou diploma que expedirem.

Art. 18 — Nos estabelecimentos oficiais de ensino médio e superior, será reservada a matrícula ao aluno aprovado mais de uma vez em qualquer grau ou conjunto de disciplinas.

Posto de Socorro Doutor Frederico José Rolla

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os cooperadores deste Posto de Socorro a fim de comparecerem no próximo dia 15 de Janeiro de 1962, às 20 horas, (oito horas da noite), na sede provisória deste Posto situada à Rua Felipe Schmidt nº 37 — 1º andar — sala oito para o fim especial de discutirem e aprovar a revisão do Estatuto e cujo registro definitivo será feito em seguida; havendo itens de relevante importância a ser tratados, tais como a instalação de pequenas cozinhas, nos banheiros e distribuição gratuita de pratos de sopa quente e mais peças e a criação e funcionamento da Caixa de Pequenos Empreendimentos, sem juros e rápida liquidação, e, também, o serviço de três em três meses, de utilidades domésticas, lencas, utensílios de cozinha, ferramentas e roupas para operários, máquinas de costuras, de pré-espera-se o encaminhamento de bom número de cooperadores a fim de serem, neste novo ano de 1962 possa se desenvolver o trabalho naturalmente, sempre nos caminhos exatos das Leis Divinas e Humanas.

Florianópolis, 6 de Janeiro de 1962.

João Carlos Prata, Secretário

Edmar Polacenco, Tesoureiro

Manuel Martinho, pelo Conselho Fiscal

Francisco Bittencourt Silveira, Presidente

(Quem se encontrar ausente, deixa de assinar, p/Conselho Clínico, o Dr. José Bahia E. Bittencourt.)

Costureira

Costuras para senhoras e crianças — Precos módicos. — Informações a Rua Visconde, Sanford, 243 — Estreito — Próximo a Escola de Aprendizes Marinheiros.

A VENDA ESPECIAL DE MAILLOTS para senhoras e meninas TERMINA NO DIA 18 DO CORRENTE

O que é bom não dura sempre. Mesmo, porque si durasse, desaparecerá a noção do que é bom. A Liquidação de maillots de latex e algodão que A Modelar está realizando, com enorme sucesso, terminará impreterivelmente no dia 18 do corrente.

Florianópolis 9 de Janeiro de 1962.

Maria Madalena de Moura Ferro, Diretora

A nova diretoria da Contadoria Geral Futebol Clube

Recebemos e agradecemos o ofício que segue:

"Florianópolis, 11 de janeiro de 1962.

Senhor Diretor Esportivo:

Levo ao conhecimento de V. Sa., que em data de 22 de Dezembro p. passado, foi eleita e empossada a nova Diretoria da Contadoria Geral Futebol Clube, que congrega os funcionários desta Repartição, a qual ficou assim constituída:

Presidentes de Honra: Geraldo Wetzel e Tarsino Seabra.

Presidente: Jorge Seabra Polidoro

Vice-Presidente: Hercílio Bittencourt

1º Secretário: Enio Luz Righetto

2º Secretário: Waldir Carlos Martins

3º Tesoureiro: Leone

4º Tesoureiro: Edgar Macedo

Orador: João Henrique Bortoluzzi

Conselho Fiscal: Victor Fernando Sasse — Arjo Stiebel Arão — Arnão Antônio Hülse — Arnão Sgarra — Paulo Cidade.

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Sa. os protestos de estima e consideração.

Jorge Seabra Polidoro
Presidente

Posto inicia as suas...

voltará a funcionar normalmente a partir do dia 20 do corrente mês, obedecendo o horário habitual — ou seja, das 14 horas em diante — e permanecerá de acordo com o movimento, não podendo encerrar antes de "meia noite".

2º) — A partir da mesma data, o bar estabelecido na sede social da entidade, estará funcionando normalmente, com ótimo serviço

IMPORTANTE

"Curso Preparatório Continente"

DATILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

PRE-GINASIAL

AULAS PARA CONCURSOS

CURSOS ESPECIAIS

PARA PROFESSORES

DE DATILOGRAFIA
— Baseado nos mais modernos processos pedagógicos.
— Equipado com máquinas novas.
— Dirigido pelo:
PROF. VÍCTOR FERREIRA DA SILVA
HORÁRIOS: DIURNOS E NOTURNOS
Foco sua inscrição a Rua Dr. Fulvio Aducci antiga 24 de Maio, 748 — 1º andar.
Florianópolis

PONTA LEAL
Equipa Tobias Barreto com Cosmeiro de A. breu uma frente permitindo construir 3 casas a tratar na "A MODELAR"

ENDERECO
A RAINHA DAS BICICLETAS, fica na Rua: Conselheiro Mafrá n.º 154, de um lado a sua seção de PECAS E ACESSÓRIOS, e do outro a seção de PINTURAS E CONCERTOS. —
Telefone: 3137.

Procure-se
BOA CASA C/ GARAGE, PARA COMPRAR OU ALUGAR. Informações: telef. 3188 c/ Sr. José.

CHÁCARA NO BOM ABRIGO
VENDE-SE magnífico terreno com 6.620 metros quadrados, próprio para granjo ou casa de veraneio, 100 metros da frente ao mar.
Preço de oportunidade — Cr\$ 260.000,00.
Tratar pelo telefone: 2892.



1º em Sta. Catarina

Confecção e conservação de palméis em todo o Estado

Eng. Machado, Rua Santa Anna, 24-13

FLORIANÓPOLIS

